

Edson Barbosa

Cultura para todos ?

“Belo é o que agrada independentemente de um conceito”

Kant

Ao término do intervalo o maestro explicou que a platéia não precisaria manifestar-se com palmas deixando para aplaudir no final, o comentário didático foi bem pontuado. O teatro Goiânia estava lotado com grande variedade de classes, A, B e C; bem como a faixa etária era diversificada. Ao meu lado Lucas de 3 anos estava eufórico, pela primeira vez presenciaria um concerto de orquestra sinfônica, tentou algum diálogo com o irmão mais velho, foi frustrado pelo pai que ensinou a postura do silêncio dentro do teatro.

A população é carente dos mais variados aspectos os quais não citarei, pois não quero me remeter aos políticos. Essa carência entra em abismo colossal quando mencionamos a cultura. A postura do cidadão perante uma obra clássica demonstra que ele sente e aprecia de forma agradável a peça que está sendo executada. Olha que lindo, o cidadão comum aprecia o clássico! A população pode não saber ao certo o momento de aplaudir, porém ela gosta da música, ela pode não ter idéia de uma postura correta como o pequeno Lucas de 3 anos ou como outro de 25, contudo, eles aprendem, pois, o mais importante é a sede pela arte. Ver um teatro lotado para apreciar uma orquestra, Goiânia, é emocionante, eleva à alma desnuda a sensibilidade. Temos salvação! O quê diria Kepler sobre a música?

Gente simples indo ao teatro, ganham espaço figuras comuns da nossa sociedade, algo difícil de acontecer, até mesmo na nossa literatura na qual predominam romances que retratam as camadas média e alta da população, raras exceções como: O Cortiço, Casa de pensão de Aluisio Azevedo; Triste fim de Policarpo Quaresma, de Lima Barreto, bem como O Quinze, de Rachel de Queiroz. Boa cultura pode ajudar em uma boa educação.

Outro momento cultural foi no Vaca Brava, uma bela performance de dança, fazendo interação com o público. O projeto “Aqui, Lá, Quá...” Tive a grata satisfação de ficar ao lado de Jasmim que não tirou os olhos durante todo o espetáculo, envolvendo-me no lúdico, descansei minha mente. Observei o pequeno público presente, contudo, de ótima qualidade, começando por Jasmim, com os seus 4 anos vem desfrutar esse belo momento, nem o burburinho das mesas do outro lado da rua atrapalhou. Na verdade só escutei ruídos novamente ao término da apresentação, início da noite. Jasmim com seus quatro anos já demonstra o gosto pela dança. Feliz dos pais que incentivam seus filhos para a arte. Um lugar muito agradável como o Vaca Brava deveria ter todo final de semana apresentações desse porte, assim quem sabe veremos os jovens “viajando” nas apresentações e não na fumaça que impregna.

No domingo quem deseja fugir da TV buscando alternativa além do shopping pode apreciar nesses raros momentos de cultura o bem estar que eleva a alma.

Noite de gala, luzes resplandecendo por todos os lados, fachada multicolorida, proporcionando mais beleza aos destaques da art déco. Neste glamour todo foi no Goiânia Mostra Curtas. Agora temos iniciando o Goiânia em cena festival internacional de artes cênicas para o deleite dos apreciadores da arte. Assim digo que cultura para todos faz bem para a população, a cidade agradece.

Edson Barbosa é escritor;
Consultor empresarial;
Terapeuta;
Educador;
Produtor cultural.
edsonescritor@hotmail.com